



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 7**

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



## **Práticas agroecológicas para o fortalecimento da identidade indígena na Comunidade Tapuya Kariri**

*Agroecological practices for the strengthening of indigenous identity in the Tapuya Kariri Community*

SOARES, S. K. N. F<sup>1,2</sup>; COSTA, M. E. da S. <sup>1,3</sup>; NASCIMENTO, V. A. do<sup>1,4</sup>;  
FONTENELE, P. A. A. <sup>1,5</sup>; OLIVEIRA, I. S. de<sup>1,6</sup>; SILVA, F. O. da<sup>1,7</sup>;

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Campus Tianguá; Rodovia CE 187, Aeroporto, Tianguá-CE; <sup>2</sup>sabrina.soares@ifce.edu.br; <sup>3</sup>edivaniacosta1@gmail.com;

<sup>4</sup>veraanaajuliavw@gmail.com; <sup>5</sup>pedrimcdo10@gmail.com; <sup>6</sup>oliveiraismara19@gmail.com;

<sup>7</sup>fernandosilvaoliveira0608@gmail.com

**Tema Gerador:** Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais

### **Resumo**

Na perspectiva de socializar experiências oriundas de ações extensionistas, o presente trabalho vem articular ações de intervenção de enfoque agroecológico que contemplam práticas sustentáveis voltadas a atender alunos(as) da Escola Rural Indígena Tapuya Kariri, localizada no Município de São Benedito, Ceará. O objetivo é fortalecer processos identitários da cultura tradicional, a partir da adoção de práticas agroecológicas em Contextos produtivos e sociais, como veículo na conservação de espécies nativas e do solo da região, além de incentivar o uso de recursos localmente disponíveis na comunidade. O itinerário metodológico do projeto apoiou-se em quatro ações estratégicas que permitiram realizar práticas de implantação e manejo de minhocário para produção de húmus e adubação verde com incentivo ao uso de recursos endógenos, práticas que valorizam e resgatam a cultura local.

**Palavras-chave:** Comunidade Tradicional; Cultura Local; Sustentabilidade.

### **Abstract**

In the perspective of socializing experiences from extensionist actions, the present work articulates intervention actions of an agroecological approach that contemplate sustainable practices aimed at attending students of the Tapuya Kariri Indigenous Rural School, located in the Municipality of São Benedito, Ceará. The objective is to strengthen the identity processes of traditional culture, starting with the adoption of agroecological practices in productive and social contexts, as a vehicle for the conservation of native species and the soil of the region, as well as encouraging the use of locally available resources in the community. The methodological itinerary of the project was based on four strategic actions that allowed the implementation of practices for the management of mineshafths for the production of humus and green manure with an incentive to use endogenous resources, practices that value and rescue the local culture.

**Keywords:** Traditional Community; Local Culture; Sustainability.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 7**

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



## Contexto

Localizados no Sítio Carnaúba no Município de São Benedito, Serra da Ibiapaba, no Ceará, os Tapuya Kariri vivenciam um conflito pela posse da terra, que envolve além dos indígenas, dois grupos diferentes: parte de pequenos fazendeiros que se dizem proprietários das terras (chamados de “posseiros”) e outro que se identifica como quilombola que também reivindicam a titulação da terra. Dentro desse cenário de luta pela posse da terra foram desencadeados uma série de conflitos, mas apesar disso, os Tapuya Kariri seguem reivindicando o direito ao território uma vez que a não regularização da terra tem impossibilitado a ocupação do território tradicional (CARNEIRO, 2016). É nesse Contexto de luta e de direito ao território, que o projeto de extensão intitulado “Agroecologia para o fortalecimento da identidade indígena” se instalou, na direção de fortalecer processos identitários da cultura tradicional, a partir da adoção de práticas agroecológicas em Contextos produtivos e sociais, como veículo na conservação de espécies nativas e do solo da região, além de incentivar o uso de recursos localmente disponíveis na comunidade.

Entende-se por identidade como um processo dinâmico e contínuo, isto é, não é um produto acabado não é algo que encontremos ou que tenhamos de uma vez para sempre (SARUP, 1996). É um processo permanentemente em construção com o tornar-se a ser, que passa por um viés social, ideológico e um Contexto cultural local. Na medida em que se inserem práticas agroecológicas dentro da grande ciência que permeia a Agroecologia, isso está dialogando com Contextos culturais locais, com os costumes que resgatam a memória indígena, isto é, antigas práticas alinhadas a novas práticas que dialogam em um Contexto local.

A meta do trabalho era ter a Escola Indígena Francisco Gonçalves de Sousa, “Chico Paizé” adotando práticas agroecológicas com a implantação de um minhocário funcionando e solo local recuperado com a aplicação de adubação verde. A opção pela escola enquanto veículo de adoção de práticas agroecológicas foi uma forma de atingir um público mais específico em formação escolar com posicionamento construtivo para multiplicação e reprodução.

O projeto em curso iniciou-se no dia 21 de novembro de 2016 e integrou ações de extensão às ações de ensino inseridas na disciplina de Agroecologia e Produção Orgânica composta por 15 alunos do Curso Técnico em Agricultura, do Instituto Federal do Ceará (IFCE). A articulação com a comunidade indígena Tapuya Kariri iniciou a partir



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 7**

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



de participações no Território Rural da Serra da Ibiapaba, momento em que docentes da instituição de ensino passaram a dialogar e conhecer a estrutura organizacional da comunidade com suas potencialidades e fragilidades.

Do ponto de vista socioeconômico, os Tapuya Kariri são agricultores, com a produção destinada ao consumo próprio. Como a terra utilizada pelos indígenas segue em posse de fazendeiros, o uso dela é restrito e controlado pelos “posseiros”. Esse controle, investidas e apropriações indevidas contra a terra indígena que vem ocorrendo há anos é marcado pelos cerceamentos através das inúmeras “cercas” que são erguidas, ocasionando a perda de território indígena, segundo menciona Carneiro (2016). Em meio a essas forças, a proposta agroecológica sob o conceito da Agroecologia enquanto ciência que estabelece as bases para a construção de estilos de agriculturas sustentáveis e de estratégias de desenvolvimento rurais sustentáveis (CAPORAL e COSTABEBER, 2004) veio para mostrar à comunidade indígena um outro estilo de vida na agricultura que dialoga com uma produção sustentável baseando-se em agroecossistemas locais que fortalecem a cultura identitária de um povo. O projeto, todavia, encontra-se em curso com período de execução até novembro de 2017.

### **Descrição da experiência**

O itinerário metodológico do projeto se apoiou em quatro ações estratégicas adotadas como etapas processuais:

I Ação Estratégica - Sensibilização. Foram realizadas visitas e rodas de conversas com a proposta do projeto e com discussões aos participantes acerca do enfoque da Agroecologia e práticas agroecológicas adotados em sistemas de produção e de uso de recursos endógenos e dialogando acerca de como a proposta agroecológica dialoga sob Contextos sociais e culturais.

II Ação Estratégica - Intervenção. Momento de execução do trabalho de prática agroecológica através de uma capacitação. A Metodologia empregada foi a aplicação em dois módulos: módulo I - Aplicação teórica através de uma roda de conversa e módulo II - Aplicação em campo com uso do método extensionista de demonstração prática.

Durante toda a intervenção, quatro educadores da escola e cinco lideranças da associação indígena e, em alguns momentos, o pajé e os dois caciques, acompanharam o processo junto aos alunos.

III Ação Estratégica - Avaliação. Foi realizada sistematicamente, a partir de reuniões da equipe executora do projeto em que cada ação de extensão, o público participante avaliou através de uma discussão grupal ao término de cada ação.



IV Ação Estratégica - Acompanhamento. A escola recebeu o acompanhamento de periodicidade quinzenal, a partir da logística da instituição promotora do projeto. A ação de acompanhamento foi executada por alunos do IFCE para intervir nos processos de consolidação das práticas e com supervisão do docente e coordenador do projeto.



Implantação do minhocário e espaço dos canteiros agroecológicos em que foi realizado a adubação verde.



Momento de interação com a dança do Toré, entre a equipe executora do projeto e alunos da escola, com a presença do pajé.



Alunos da escola no entorno do minhocário.

## Resultados

A seguir, uma interface dos objetivos propostos com os Resultados alcançados, até o momento, com o curso do projeto:

1. Fortalecer processos identitários da cultura tradicional, a partir da adoção de práticas agroecológicas como veículo na conservação de espécies nativas e do solo da região, utilizando recursos localmente disponíveis na comunidade.

Resultado alcançado: uma escola adotando práticas agroecológicas com minhocário instalado, funcionando e solo local em processo de recuperação com a aplicação de adubação verde e alunos(as) da escola utilizando recursos endógenos, despertando o trabalho coletivo e o diálogo com a memória indígena remetendo a práticas agrícolas tradicionais de seus ancestrais.

2. Realizar uma sensibilização com gestores da escola, professores e alunos sobre a Agroecologia focando processos identitários de comunidades tradicionais e levantando a importância da adoção de práticas agroecológicas, a saber, o minhocário e adubação verde com uso de recursos endógenos.

Resultado alcançado: 27 participantes sensibilizados e de compreensão acerca da adoção de práticas agroecológicas em Contextos agrícolas.

3. Capacitar e implantar o minhocário no âmbito da comunidade

Resultado alcançado: Minhocário implantado e participantes capacitados.

4. Aplicar adubos verdes com utilização de oito sementes de leguminosas e gramíneas.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 7**

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



Resultado alcançado: Solo em processo de recuperação com a realização da adubação verde.

5. Envolver alunos do IFCE, do último período do Curso Técnico em Agricultura, com gestores, educadores e alunos da escola, através da prática extensionista.

Resultado alcançado: Alunos do IFCE interagindo e aptos a desenvolverem práticas extensionistas de intervenção agroecológica, em uma escola rural indígena.

### **Agradecimentos**

Aos parceiros, que contribuíram no planejamento e execução do projeto, respectivamente, ao Território Rural da Serra da Ibiapaba e a Associação Indígena dos Tapuya Kariri; aos alunos do Curso Técnico em Agricultura e co-autores nesse projeto: Marta Cardoso de Araújo, Larissa Carla Sousa Ferreira, Francisco Rogério da Costa Junior, Raimundo Nonato Araújo Neto, Manoel Marques Xavier da Silva, Paulo Pereira Ribeiro, Jorge Luiz de Oliveira, Ângelo Gustavo Rocha Sousa, Luzia Késsia Silva Ibiapiana e Fábio Batista Ferreira.

### **Referências bibliográficas**

CARNEIRO, F. J. G. Território, Conflito e Resistência na Aldeia Gameleira dos Tapuya Kariri no Ceará. In: Reunião Brasileira de Antropologia, 30<sup>a</sup>, 2016, João Pessoa/PB. **Reunião Brasileira de Antropologia**. Disponível em: <file:///C:/Users/sabrina/Downloads/Carneiro%202016\_TERRIT%C3%93RIO,%20CONFLITO%20E%20RESIST%C3%8ANCIA%20NA%20ALDEIA%20GAMELEIRA%20DOS%20TAPUYA%20KARIIRI%20NO%20CEAR%C3%81.pdf>. Acesso em: 05 abr. 2017.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia e Extensão Rural: Contribuições para a Promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável**. Porto Alegre: 2004.

SARUP, M. **Identity, culture and the postmodern world**. Georgia: The University of Georgia Press, 1996.